

her. per Hisp. Baet. et Lusitan. C'est évidemment aussi la situation qu'occupa C. Claudius Firmus et l'on doit inscrire son nom dans les Fastes de la Lusitanie à l'époque impériale.

Reste le dernier titre, où M. Mordtmann a parfaitement reconnu la préfecture du service de la poste. Mais il a complété en [Γ]α[λλ]ι[α] Λου[γ]δου[ν]α et s'est arrêté là. Or si nous nous reportons aux inscriptions qui font connaître l'organisation du service des postes dans l'étendue de l'empire, nous y voyons que, comme pour le vingtième des héritages, il y avait des groupes de provinces constitués sous l'autorité d'un même procurateur. La Gaule Lyonnaise était réunie à ses voisines l'Aquitaine et la Lyonnaise. C'est ainsi qu'un personnage du nom de L. Mussius Aemilianus est appelé sur une inscription de Rome¹: *praef. vehic. trium Galliarum Lugd. et Narbon. et Aquit.* Nous devons donc retrouver ce groupement dans l'inscription d'Ancyre; et la chose devient matériellement évidente si l'on considère que la dernière ligne conservée se termine par les lettres AKOY, début certain du mot Ἀκουιτανική. On devra donc restituer: ἑπαρχον ὀχημάτων ἐν [Γαλλί]αις Λου[γ]δου[ν]ησιᾶ Ἀκουιτανικῇ καὶ Ναρεβωνησιᾶ].

La création de différents districts postiers remontant suivant M. Hirschfeld², à l'empereur Septime Sévère et la suppression de l'impôt du vingtième des héritages probablement à Dioclétien³, M. Claudius Firmus appartient certainement au III^e siècle de notre ère.

Paris, Juin 1901.

R. CAGNAT.

Emprego supersticioso no Brasil da pedra de raio

«Disse mais que haverá anno e meyo, pouco mais ou menos, no lugar de Gaya, meya legoa distante da villa do Sabará, aonde então assistia e tinha sua tenda, achando-se com hum preto chamado Vicente, escravo de Antonio Alvres, mineiro e morador no Lugar das Congonhas, pedio ao mesmo, por ter noticia que elle era feiticeiro, lhe fizesse algum remedio que obrigasse as gentes a hirem lhe comprar á sua tenda; e o dito preto, acompanhado de hum seu padrinho chamado Salvador Zanzim, preto escravo do mesmo Senhor, forão a casa delle

¹ Corp. Inscr. Lat., vi, 1624.

² Röm. Verwaltungsgeschichte, p. 102.

³ Voir mes *Impôts Indirects*, p. 190. Les observations de M. Poinsel (*Mélanges de Rome*, 1883, p. 312 et suiv.), qui fait descendre cette suppression jusqu'à Constantin ne m'ont pas convaincu.

confitente e lhe pedirão huma panela e, tendo-a meya de agoa, lhe deitarão dentro alguns ingredientes que trazião e elle não sabe declarar e tambem hum escaravelho, hum bocado de *pedra de rayo* e hum pouco de sabão e com a agoa desta panela mandarão lavar a cabeça e rosto de huma preta que elle confitente tinha na tenda. E, depois disto, fizerão hũa adivinhação, tambem supersticioza, com hum prato de agoa e algumas palavras que não percebo, para saberem se elle confitente havia de ter fortuna e grande concurso na tenda; e lhe disserão que o havia de ter, posto que elle confitente o não experimentou assim. E, depois disto, o dito preto Vicente deu hum alfinete á dita preta, dizendo-lhe que o pregasse no travesseiro da cama da may delle confitente; para que ella a não oprimisse, mas sim tratasse com brandura»¹.

PEDRO A. DE AZEVEDO.

Dolmens no concelho de Villa Real

(Continuação d-O Arch. Port., II, 298)

Proseguindo no inventario dos dolmens do concelho de Villa Real, que temos podido ir descobrindo, vamos mencionar os seguintes:

Freguesia de Mouçós

Terno de Sangunhedo

1.º Junto ao caminho vicinal de Sangunhedo a Gache, na planura contigua á veiga, vê-se uma anta já devassada, conhecida pelo nome de «Forno dos Mouros», reduzida a parte da mamôa, a 5 esteios de 2^m,10 de altura, de espessura e largura variaveis, á abertura da galeria, orientada a NO.-SE. cuja exploração limitada á camara não produziu cousa alguma;

2.º Num pequeno outeiro, a 250 metros a SO., encontra-se outro dolmen, devassado igualmente, com 4 esteios apenas, faltando-lhe os outros, os restos da mamôa e a abertura da galeria dirigida para NO.-SE., assente na rocha assim como a crypta do dolmen;

3.º Numa collina a 700 metros ao N. do dolmen n.º 1, num nivel muito superior ao d'este, no sítio da Pedra Treposta, está outro dol-

¹ Do processo de Pedro Ferreira Veiga, natural do Brasil, de 31 annos de idade, soldado-artelheiro dum navio, e residente ao tempo em Lisboa, donde ia fazer viagem para a India. Anno de 1743. *Inquisição de Lisboa*, n.º 10:123, no Archivo Nacional.